

**CONSELHO GESTOR DELIBERATIVO DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO
LITORAL DO PARANÁ – TAJ LITORAL DO PARANÁ**
Extrato da Ata da 3ª Reunião Extraordinária

Data: 14 de julho de 2022	Local: virtual - teams
Horário: 10:00 hs -12:00 hs	
Número total de participantes: (conforme lista de presença, anexo I) Presidente da reunião: Eduardo Vedor - UFPR Secretaria Executiva: Daniela Leite, Funbio	
Pauta: 1. Ações de Comunicação para o Programa 2. Fortalecimento de Unidades de Conservação no território Debate	

I. Abertura da Reunião, verificação de quórum e sugestões adicionais para a pauta

O presidente do Conselho Gestor, Eduardo Vedor, abre a reunião e dá as boas-vindas a todos, Daniela confere o quórum da reunião e demais participantes convidados.

O primeiro ponto de pauta é o GT que vai acompanhar o PELP, os nomes indicados na 2ª RE foram: Leandro Pereira, Camila Domit, Virginia Talbot, Juliano Dobis, Caio Pamplona, Dailey Fischer e Elenise Sipinski, mas ainda aguarda uma resposta positiva. O Conselho deliberou a formação da Câmara Técnica e os nomes da Elenise (Tise) e Dailey Fisher, aguardando então o aceite das profissionais. Em função do tamanho grande da CT, com 7 nomes, foi decidido que a CT deverá se reunir com pelo menos 03 pessoas, sempre considerando representação de pelo menos 01 pessoa de cada segmento: organizações sociais, academia e ICMBio.

Deliberação 1: Formação de CT para acompanhamento da consultoria de elaboração do PELP. As reuniões deverão sempre contar com pelo menos 03 pessoas, sendo pelo menos 01 pessoa de cada segmento (Organizações da Sociedade Civil, Academia e ICMBio).

Deverá ser realizada uma reunião com o Rogério Cabral e a CT para discutir o plano de trabalho e cronograma da consultoria.

II. Item 1: Ações de Comunicação para o Programa

Eduardo apresenta Helio Hara, Assessor de Comunicação e Marketing do Funbio, trazendo considerações iniciais para estabelecer um debate sobre um Plano de Comunicação para o TAJ considerando que este Conselho é bastante inovador e que visa transparência, tendo tudo para, com uma boa assessoria de comunicação, tornar essa estratégia de governança que está sendo construída, uma referência positiva. A expectativa é pensar, da mesma maneira que o PELP está sendo construído, destinar um recurso inicial, para

que se tenha efetivamente um plano de comunicação para estes 2 primeiros anos do TAJ. Não se pretende deliberar sobre a elaboração ou não do Plano, mas que se tenha uma primeira discussão, para que na próxima reunião seja dado encaminhamento mais pragmático. Helio agradece o convite e o tempo de todos, e informa que a apresentação servirá como um guia da conversa, levando-se em conta as experiências que cada um já tráz. A própria apresentação poderá ser um ponto de reflexão. A comunicação é uma questão muito técnica, que exige planejamento por etapas ao longo do tempo e que isso é fundamental para o sucesso das ações. Espera-se que a apresentação ajude a pensar e traga insights para a elaboração das ações de comunicação. Precipitar-se traz riscos, a comunicação tem muitas oportunidades, mas também riscos.

Após a apresentação, Clovis cita a iniciativa da Grande Reserva da Mata Atlântica, que abrange todo o território do TAJ, e considera o dilema de como conversar com quem pensa outras formas de desenvolvimento do território, já usando o tema produção da natureza, com todos os atores que atuam no litoral. É uma iniciativa de comunicação em curso na região. Helio reforça que é necessário conhecer os públicos, a comunicação de nicho é fundamental, entender qual a demanda do seu público, pensar no outro, e não somente nos seus pares. Caio coloca que está com dúvidas em relação ao que está sendo esperado dessa contratação: um plano de comunicação ou a estrutura de comunicação que o TAJ deve ter. Eduardo pondera que esse plano pode prever uma estrutura que permita construir estratégias, da mesma maneira que o PELP trará as prioridades de aplicação de recursos. A partir desse plano, é possível pensar nos próximos passos. É deliberada a formação de um grupo de trabalho, para aprofundamento sobre o tema e apresentação do resultado da discussão posteriormente, para o CG.

Deliberação 2: formação de um GT de Comunicação com a indicação da seguinte formação preliminar:
Antônio César Caetano, André Cattani, ICMBio sede (indicação depois), Juliano Dobis, Cláudia.

III. Item 2: Fortalecimento de unidades de conservação

Clóvis informa que já teve reuniões com o ICMBio sobre a necessidade de um planejamento sucinto e de curto prazo, para estabelecer as principais ações que esse esforço vai viabilizar, mas ao mesmo tempo há questões que a despeito da importância de planejamento, são cruciais que possam gerar respostas mais rápidas da parte dos atores que atuam na região costeira e da serra do mar, e que estão presenciando especialmente nos últimos 4 anos, um incremento no processo de agressões ao meio ambiente, especificamente caça, extrativismo ilegal, desmatamento fora das UCs. Eduardo sugere a criação de um grupo de trabalho para discutir ações emergenciais de proteção, e solicita ao Funbio que no início de agosto provoque as duas reuniões, dos GTs Comunicação e de Proteção. Eduardo sugere que logo de inicio seja definido um cronograma de trabalho dos GTs, para que o CG tenha uma previsão de agendamento de reunião dos resultados. O mais importante é trazer uma proposta de encaminhamento, para que seja discutida e deliberada na sequencia.

Os nomes que comporão o GT serão informados posteriormente, até o dia 21.07.

Deliberação 3: formação de um GT de Proteção com a indicação da seguinte formação preliminar:
representação dos 03 NGIs do ICMBIO, Clóvis Borges, Roberto Fusco, Emerson de Oliveira, Reginaldo Antunes, Anne Zugman, outros nomes a serem indicados e informados posteriormente.

IV. Próximos Passos

Item Pauta	Ação	Data
1 e 2	Confirmação dos nomes dos GTs deliberados	21.07.22
1 e 2	Agendamento das reuniões dos GTs	Agosto de 22

V. Resumo das deliberações:

Item da pauta	Deliberação
	Formação de CT para acompanhamento da consultoria de elaboração do PELP. As reuniões deverão sempre contar com pelo menos 03 pessoas, sendo pelo menos 01 pessoa de cada segmento (Organizações da Sociedade Civil, Academia e ICMBio).
1	Formação de um GT de Comunicação com a indicação da seguinte formação preliminar: Antônio César Caetano, André Cattani, ICMBio sede (indicação depois), Juliano Dobis, Cláudia.
2	Formação de um GT de Proteção com a indicação da seguinte formação preliminar: representação dos 03 NGIs do ICMBIO, Clóvis Borges, Roberto Fusco, Emerson de Oliveira, Reginaldo Antunes, Anne Zugman, outros nomes a serem indicados e informados posteriormente.

VI. Anexos:

Anexo I: Lista de presença de membros do Conselho Gestor e outros participantes